PARECER TÉCNICO EMERGENCIAL EM SÃO JOÃO DE MERITI - RJ
Janeiro de 2024
Rua Cândida Mendes, 98, Centro - São João de Meriti
Lat: 7477702.00 m S / Long: 666780.00 m E

Elaboração: Instituto Manguezais

Data da Vistoria: 31/01/2024

Data da Elaboração do Parecer Técnico: 09/02/2024

Equipe Técnica: Ariadne Azaro e Eduardo Muniz

Responsável Técnico:

NOME RESPONSÁVEL

CARGO: Geóloga
Crea - RJ: 2009636040
Instituto Manguezais

Legenda:

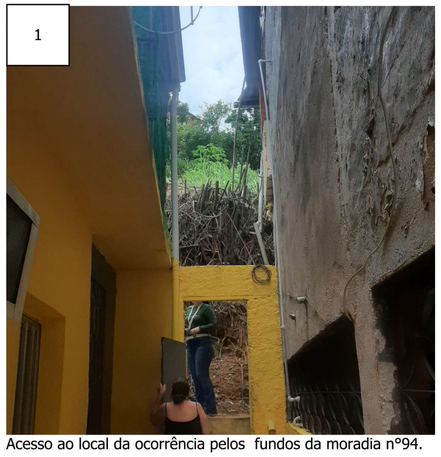
- Ocorrência
- Risco Remanescente

Apoiadores:

Datum Horizontal SIRGAS 2000
Sistema de Coordenadas UTM FUSO 23s

Laudo Técnico:

Em atendimento ao Ofício nº 019/2024 – GAB/SUBSEMPDEC do Município de São João de Meriti, o DRM-RJ realizou no dia 31 de janeiro de 2024, vistoria técnica emergencial na Rua Cândida Pires, 94, Centro. A vistoria teve como objetivo avaliação de Risco Remanescente de movimento de massa decorrentes de chuvas intensas do dia 13/01/20124.
Na área analisada foi observado que o solo teve seu colapso a montante da casa de n° 94 (Foto 1) se extendendo até a casa de n° 78. Nos fundos do n° 94 o solo foi retido pelo bambuzal que está no talude (Foto 2). Dessa forma, o deslizamento não afetou a moradia, porém houve grande quantidade de solo carreado pela água para a via de acesso para os fundos da casa. No entanto, o material deslocado foi repousado nos fundos da casas de n° 88 (fundos) (Foto 3) e uma árvore atingiu a parede do segundo pavimento casa e o solo chegou a altura da janela do quarto (Foto 4). Foi relatado por moradores que a residência a montante despeja água servida no talude. As moradias distam aproximadamente de 1m a 1,5m do talude. Nessa porção do talude a vegetação é de pequeno porte com a presença de bambuzal. O talude tem aproximadamente 8m de altura com inclinação aproximada de 60°. Nos fundos da casa de n° 78, há uma cicatriz de deslizamento planar com aproximadamente 3m de altura (|Foto 5). O talude de corte está a uma distância nula da residência. A vegeteção presente nessa porção do talude é de grande porte com raízes expostas e inclnação em negativo devido ao processo de deslizamento. No momento da vistoria o morador estava retirando o material mobilizado.
Ao longo do talude, no sentido da oficina, foram identificados processos de erosão. Além disso, há uma moradia a montante do talude.
Dito isso, foi traçado um polígono de Risco Remanescente, uma vez que ocorre o período de chuvas e os processos geológico-geomorfológicos acima relatados encontram-se ativos. Ademais, recomenda-se a vistoria de um técnico especializado para recomendar obras de contenção do talude e monitoramento dos processos geológicos até que medidas mitigadoras sejam realizadas para a redução de riscos.

1

Acesso ao local da ocorrência pelos fundos da moradia n°94.

2

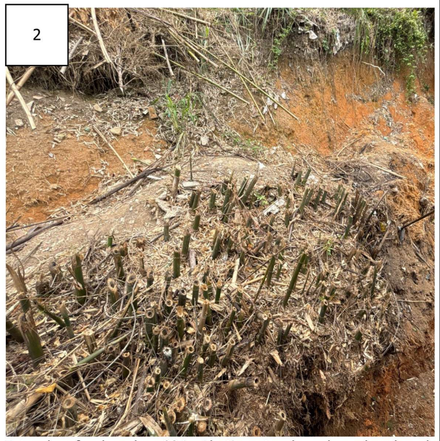



Foto dos fundos do n°94. Abatimento do solo e bambuzal deslocado com o movimento do solo.

3

Foto dos fundos da casa 98. Vegetação e solo retidos nos fundos da moradia vizinha.

4

Vista do segundo pavimento da moradia ao lado do n°98. Árvore que foi deslocada.

5

Fundos do número 78. Talude de corte com cicatriz a montante da residência.